

Pesquisa ouve mais de 10 mil alunos sobre trabalho infantil no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 15 de maio de 2026



Mais de 10 mil estudantes de escolas municipais e estaduais, tanto da zona urbana quanto rural dos municípios de Bujaru e Concórdia do Pará, participaram da Pesquisa Sobre o Trabalho Infantil realizada pela Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem (Cetiea), ligada ao Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região.

A iniciativa busca identificar a realidade do trabalho infantil nos municípios paraenses ouvindo diretamente crianças e adolescentes dentro das salas de aula.

Pesquisa já alcançou mais de 50 mil estudantes

O projeto começou em abril de 2025 e já ouviu mais de 50 mil alunos em nove municípios do Pará. A expectativa é encerrar o primeiro semestre chegando a 12 cidades pesquisadas, incluindo municípios da Região Metropolitana de Belém.

Segundo a juíza do trabalho Vanilza Malcher, gestora regional do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT-8, o principal diferencial da ação é justamente dar voz aos estudantes.

“Estamos entrando nas salas de aula, explicando aos alunos o objetivo da pesquisa e ouvindo o que eles têm a dizer, sem filtros”, destacou a magistrada.

Carta de estudante emociona equipe

Durante a passagem da equipe por Bujaru, uma carta escrita por um aluno chamou atenção e emocionou os participantes do projeto.

“O trabalho infantil tira o tempo da gente ser criança. Mas a escola devolve esse tempo pra gente. Obrigado por vir nos proteger”, escreveu o estudante.

A juíza contou que o aluno fez questão de ler o texto pessoalmente. “Foi emocionante”, relatou.

Universidades ajudam na coleta e análise

A aplicação dos questionários conta com apoio de universidades parceiras. Cerca de 150 professores e universitários participam da pesquisa em Bujaru e Concórdia do Pará.

Após a coleta das informações, os próprios acadêmicos realizam a tabulação dos dados, cujo resultado costuma ser concluído em até 40 dias.

Pará lidera números preocupantes

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com base na Pnad 2024, apontam que o Pará possui cerca de 144 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Desse total, aproximadamente 34% estão inseridos nas chamadas piores formas de trabalho infantil, colocando o estado na liderança desse índice na Região Norte.

Com apoio técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, a pesquisa pretende mapear onde

essas crianças estão e como o problema se manifesta em cada município, contribuindo para ações mais eficazes de proteção à infância.

Resultados vão orientar políticas públicas

Os dados levantados serão apresentados a prefeituras, secretarias municipais, gestores escolares, universidades e representantes do Legislativo local.

A proposta é utilizar as informações para fortalecer políticas públicas e ações de combate ao trabalho infantil nos municípios paraenses.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/05/2026/15:34:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)